

Cumprimento de Profecias durante a Vida de Vassula? Rev.
Iannuzzi responde

Chegou ao nosso conhecimento que algumas pessoas estão duvidando da autenticidade das Mensagens de A Verdadeira Vida em Deus, porque nas Mensagens parece que Jesus disse a Vassula que todas as profecias que Ele predisse seriam cumpridas "enquanto ela ainda estivesse viva".

Veja a seguir a resposta do Rev. Joseph Iannuzzi a tal declaração.

Caros leitores de A Verdadeira Vida em Deus,

Ao retornar de Roma no último fim de semana, onde tive a oportunidade de visitar as igrejas, a prisão, os túmulos e as cadeias dos Santos Pedro e Paulo, que representam as igrejas do Oriente e do Ocidente, fui solicitado a fornecer uma resposta teológica à pergunta abaixo exposta. Embora eu já tivesse respondido a essa questão no ano passado durante um Grupo de Estudo de AVVD ao vivo, reitero minha resposta a seguir.

Pergunta: Nas mensagens de AVVD, parece que Jesus teria dito a Vassula que todas as profecias que Ele predisse seriam cumpridas “enquanto ela ainda estivesse viva”. Se isso é verdade, como devemos entender as palavras de Jesus?

Resposta: Não se há de encontrar nas mensagens de AVVD Jesus afirmando que todas as profecias que Ele predisse iriam ocorrer “enquanto Vassula ainda estiver viva”. Em vez disso, Jesus revela a Vassula em diversas ocasiões que certas profecias ocorreriam durante o tempo de vida *desta geração* que, em sua "maioria", "não consegue captar, em sua cegueira espiritual", as mensagens de AVVD (31 de maio de 2018) e, por conta de sua pecaminosidade (8 de setembro de 2002), maldade (30 de maio de 1995), perversão (8 de dezembro de 2002; 17 de maio de 2021), apostasia (18 de abril de 1999) e infidelidade (24 de abril de 2000; 5 de maio de 2016), a "Mão de Deus Pai", em Sua ira, cairá sobre ela (23 de julho de 1991; 9 de setembro de 1991).

Além disso, em diversas ocasiões Deus tranquiliza Vassula sobre o cumprimento de certas profecias durante o tempo de vida daqueles mencionados abaixo.

1) Jesus revela aos membros da “Casa do Oriente” que a **unidade entre o oriente e o ocidente ocorrerá em breve e no tempo dos membros desta casa:**

“Escuta, Casa do Oriente! não fiques surda aos Meus clamores! ...

*“o Senhor vem, de Sua Santa Morada,
para consolar Seu povo e consolidar Sua Igreja;”*

Casa da Tradição, não ouviste? ... assim como outrora fostes uma maldição para muitas nações, assim pretendo elevar-te para que sejas um bálsamo de cura para a Minha Casa do Ocidente e uma bênção para as nações. Casa do Oriente! um Rebento vitorioso está brotando para erguer Minha Casa como uma só.

... a Casa do Ocidente e a Casa do Oriente viverão como uma só porque o Meu Nome será o seu elo, revestindo-as de uma

paz, de uma integridade e de um amor perfeitos; o Meu Novo Nome será a insígnia real entre essas duas Casas... isto acontecerá em breve e no vosso tempo [em inglês, “vosso” está escrito como “you” na segunda pessoa do plural, já que Jesus está falando aqui com as pessoas mencionadas anteriormente da Casa do Oriente]; por isso, não digais: “o Senhor, mais uma vez, considera o Seu tempo (AVVD, 28 de abril de 1995)

2) Deus Pai assegura a Vassula que *a profecia referente à unidade com o Romano Pontífice só se cumprirá “depois” do seu Grande Sinal:*

“Vassula, trarei de volta a Pedro [o Romano Pontífice] as Minhas ovelhas dispersas! Eu, o Senhor, garanto isso a todos vós!”

(De repente, o Senhor deu-me uma visão de ovelhas ainda separadas; então, mais tarde, essas ovelhas também foram reunidas.)

– Flor, isto acontecerá depois do Meu Grande Sinal!

– Pai, perdoai a minha impaciência. Devo aprender a ser paciente como Vós! (AVVD, 21 de novembro de 1987)

3) Jesus também tranquiliza Vassula dizendo que *a profecia referente à realização de cada visão ocorrerá durante a vida daquelas “almas mais queridas” e “amadas”:*

“Eu sou; a paz esteja convosco, queridas almas; senti-Me, senti a Minha Presença; Eu estou no meio de todos vós; vinde e removi este véu que pesa sobre os vossos olhos e vede-Me na Minha Glória... Meu Sagrado Coração está totalmente aberto para receber-vos e descansar-vos...”

Meus amados, está próximo o Dia em que toda visão se tornará realidade, toda visão logo será cumprida e em vosso próprio tempo de vida também [*'you' está na segunda pessoa do plural (vós) porque Jesus está falando aqui para as mencionadas "almas mais queridas" e "almas amadas"*], então abri vossos corações e procurai entender por que Meu Espírito de Graça é derramado sobre esta geração tão generosamente; aproxima-se o Dia em que todas as gerações serão uma, sob um Pastor em torno de um Santo Tabernáculo e Eu, o Senhor, serei Único para elas; então orai, Meus amados, orai por esta Unidade da qual Eu, o Senhor, estou em plena preparação" (AVVD 19 de junho de 1989).

4) Jesus, ao usar no plural a expressão "em vosso próprio tempo de vida", revela que *a profecia referente aos tempos de angústia sem paralelo (por exemplo, o escurecimento do sol, a lua aparecendo em chamas, o tremor e a abertura dos fundamentos da terra e a liberação de seus demônios [alusão a Apocalipse 9, 1-11] e o céu sendo incendiado), ocorrerá no tempo de vida daqueles que rejeitaram Seus chamados e não se arrependeram:*

"Vassula, escreve:

sim, aqueles que rejeitaram Meus apelos [no plural] sem qualquer razão, confessarão, dizendo: "pecamos, fizemos o mal; Senhor, até quando esta desastrosa iniquidade, do santuário e do exército, será pisoteada? por quanto tempo ainda a Verdade será enterrada, desde que A lançaram por terra? será isso consequência dos nossos pecados e dos crimes da nossa apatia?"

e Eu vos direi ['vos', (you) na segunda pessoa do plural*]:*

Eu vos lembrarei, então, que Eu vos enviei os Meus servos, os profetas, com tanta insistência, com tanta frequência, para dizer: "cada um de vós vesti pano de saco, arrependei-vos, corrigi vossas ações, jejuai a pão seco e água!", mas vós não Me

ouvistes... vós também não vos arrependestes nem vos humilhastes, pois trocastes a luz pela escuridão e a escuridão pela luz; e, no entanto, eu vos digo que ainda há um tempo de maior aflição por vir, sem paralelo desde que as nações começaram a existir (Dn 12,1);

quando o Meu Dia chegar, o sol se tornará negro como saco grosso; a lua estará em chamas e os próprios fundamentos da terra tremerão, e como entranhas saindo de um abdômen, a terra vomitará seus demônios; quando isso acontecer, os homens desejarão a morte, mas não a encontrarão! então, o céu se enrolará como um pergaminho e imediatamente se dissolverá em chamas e todos os elementos derreterão no calor (2 P. 3,12); esse dia está chegando e mais cedo do que pensais; cumprirei essas profecias em vosso próprio tempo de vida ["vós", ("you")] na segunda pessoa do plural porque Jesus está falando aqui para todos aqueles a quem Ele estava enviando Seus servos, os profetas];

quando esse Dia chegar, os bons e os maus perecerão igualmente; os maus, por terem demonstrado apenas maldade e os bons, por não terem ouvido Meus avisos; embora tenhais visto muitas coisas, vós não as observastes; e embora vossos ouvidos estivessem abertos, vós não Me ouvistes; qual de vós está ouvindo agora?" (AVVD 22 de dezembro de 1993).

5) Jesus, ao usar a mesma expressão acima no plural, "no vosso próprio tempo de vida", assegura a Vassula que **a profecia referente à unidade se cumprirá:**

[Vassula escreve]: "Senhor, eu confio em Vós. O que aprendi, aprendi somente de Vós. Mas, Senhor, muitos

eclesiásticos zombam de mim, recusam-se a acreditar que sois Vós. Eles rejeitam as Vossas Obras, as visões de crianças, as aparições, as revelações. Tudo é pisoteado. Eles querem que fiquéis em SILÊNCIO. Por favor, não Vos afasteis, Meu Deus. Vinde depressa a nós e ajudai-nos, Senhor, nosso Salvador! Senhor?

“Eu sou; Vassula, Meu conselho para aqueles que te oprimem é: ‘a menos que vos torneis, de novo, como crianças, não conseguireis entrar no Meu Reino’; Minha filha, chegará o tempo em que toda visão será proclamada como verdadeira; Eu disse que não haverá visão vã, nem profecia enganosa na Minha Igreja; o que Eu disse em breve se tornará realidade, pois o que Eu proclamo, Eu cumprirei em vosso próprio tempo de vida [na citação acima, Jesus usa a mesma expressão “em vosso tempo de vida”, na segunda pessoa do plural].

Obrigada, Senhor.

‘nós, nos?’

Para sempre, amém” (AVVD, 9 de setembro de 1988).

No que diz respeito à profecia cristã, nem tudo se destina à interpretação literal. Recordo aqui a profecia de Jesus que alguns tomaram como exceção: *“Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas aconteçam”* (Mateus 24,34). Alguns interpretaram mal estas palavras de Jesus como uma profecia sobre o fim do mundo. No entanto, quando lida no contexto adequado, esta declaração refere-se aos eventos que levaram à destruição do Templo de Jerusalém em 70 d.C. Para evitar interpretações errôneas da profecia bíblica e das profecias encontradas nas revelações divinamente inspiradas de AVVD, cabe ao teólogo exercer sua vocação na vida da Igreja,¹ fazendo com que a palavra de Deus comunicada ao profeta seja posta em

¹ Conferir com o ensinamento Magisterial sobre a “vocação” do teólogo contido na Instrução da CDF, *Donum Veritatis, Sobre a vocação eclesial do teólogo*.

evidência antes de pronunciar categoricamente palavras de julgamento sobre ela. Aqui, o teólogo examina atentamente o que o profeta "pretende" ou "deseja" dizer.²

Vale notar que uma semana antes de Vassula entrar em sua recompensa eterna, ela assegurou a Theodora: *“Vivemos a unidade [da qual Nosso Senhor falou] na primeira peregrinação que ocorreu quando todos estavam reunidos em torno de um Tabernáculo e recebendo a Comunhão dos sacerdotes”*. Com essas palavras, Vassula indicou que a unidade não consiste principalmente em um “tratado assinado” (AVVD, 14 de setembro de 1992; 10 de dezembro de 2010), mas em uma comunhão de corações unidos como o Senhor solicitou nas mensagens de AVVD (AVVD, 2 de junho de 2015), que foi concebida pela primeira vez com a primeira peregrinação de AVVD. As palavras de Vassula parecem coincidir fortuitamente com a profecia da Bem-Aventurada Virgem Maria ao Padre Stefano Gobbi referente ao Triunfo de Seu Imaculado [Coração] e ao retorno de Jesus ao interior dos corações humanos.³ Com

² O Papa Pio XII, *Divino Afflante Spiritu*, nn. 33-34: *“Assim como em nossa época, de fato, novas questões e novas dificuldades se multiplicam, assim, pela graça de Deus, novos meios e auxílios à exegese também são fornecidos. Entre estes, é digno de menção especial que os teólogos católicos, seguindo o ensinamento dos Santos Padres e especialmente do Doutor Angélico e Comum, examinaram e explicaram a natureza e os efeitos da inspiração bíblica de forma mais exata e completa do que se costumava fazer em épocas anteriores. Pois, tendo começado por expor minuciosamente o princípio de que o escritor inspirado, ao compor o livro sagrado, é o instrumento vivo e racional do Espírito Santo, eles observam corretamente que, impelido pelo movimento divino, ele usa suas faculdades e poderes de tal forma que, do livro por ele composto, todos podem facilmente inferir ‘o caráter especial de cada um e, por assim dizer, seus traços pessoais’ (cf. Bento XV, Encíclica Spiritus Paraclitus; Acta Ap. Sedis XII, p. 390, 1920). Que o intérprete, então, com todo o cuidado e sem negligenciar qualquer luz derivada de pesquisas recentes, esforce-se para determinar o caráter e as circunstâncias peculiares do escritor sagrado, a época em que viveu, as fontes escritas ou orais às quais recorreu e as formas de expressão que empregou.*

³ Quando questionado em uma entrevista de 4 de agosto de 1999 sobre o triunfo do Imaculado Coração a ocorrer até 2000, o Pe. Gobbi afirmou: *“Nossa Senhora não constrói este triunfo de Deus de uma só vez, de uma noite para a manhã seguinte, quase como um passe de mágica... Nossa Senhora constrói o triunfo do seu Imaculado Coração durante estes tempos, nestes anos em que Satanás construiu o seu. Para construir o seu triunfo, Satanás formou a coorte dos mais poderosos em todos os níveis das forças diabólicas e maçônicas... Nossa Senhora, sendo a pequena serva do Senhor, constrói a sua coorte em silêncio, e ela a esconde por enquanto em todas as partes do mundo. Ela é formada pelos menores, pelos mais pobres - aqueles que dizem 'sim' e que vivem para a glória de Deus... Nossa Senhora imprime o seu espírito em suas criancinhas. É aqui que o seu Imaculado Coração triunfa. Por enquanto, ela o mantém escondido. Quando chegar a hora - e para mim é o Grande Jubileu do Ano 2000 - ela levantará o seu manto, e uma coorte formada em todas as partes do mundo será vista: o seu Movimento Sacerdotal*

relação ao reinado interior e ao retorno de Jesus, sobre os quais escrevem Santo Agostinho⁴ e Cirilo de Jerusalém⁵, São Bernardo de Claraval relata:

“Sabemos que há três vindas do Senhor. A terceira está entre as outras duas. É invisível, enquanto as outras duas são visíveis. Na primeira vinda, Ele foi visto na Terra, habitando entre os homens; Ele mesmo testifica que eles O viram e O odiaram. Na vinda final, ‘toda carne verá a salvação do nosso Deus e olhará para Aquele a quem traspassaram’. A vinda intermediária é oculta; nela, somente os eleitos veem o Senhor dentro de si mesmos e são salvos. Em sua primeira vinda, Nosso Senhor veio em nossa carne e em nossa fraqueza; nesta vinda intermediária, Ele é nosso descanso e consolo. Caso alguém pense que esta vinda intermediária é pura invenção, ouça o que o próprio Senhor diz: ‘Se alguém me ama, guardará a minha palavra e meu Pai o amará, e nós viremos a ele’ (Bernardo de Claraval, Sermo 5, Adventu Domini, 1-3, in Opera Omnia, Edit. Cisterc. 4, 1966, p. 188).”

À luz do exposto, pode-se concluir que, embora a unidade da qual Nosso Senhor fala nas mensagens de AVVD aprovadas pela Igreja já tenha sido concebida e aguarda sua plena realização entre todos na Terra, muitas das profecias nelas contidas são destinadas a esta geração e logo se concretizarão.

+ Rev. J.L. Iannuzzi, STL, S. Th.D.

16 de setembro de 2025

Mariano, formado pelos bispos, pelos padres e pelos fiéis. Naquele momento, ela dirá: ‘Este é o triunfo do meu Imaculado Coração no mundo.’”

⁴ St. Augustine of Hippo, De Civitate Dei (Washington: Catholic University of America Press, 1977), Bk. XX, Ch. 7. [Santo Agostinho de Hipona, De Civitate Dei (Washington: Catholic University of America Press, 1977), Livro XX, Cap. 7].

⁵ The Catechetical Instruction by St. Cyril of Jerusalem, Bishop, Cat. 15, 1-3: PG 33, 870-874. [Instrução Catequética de São Cirilo de Jerusalém, Bispo]